

Título: Absenteísmo entre trabalhadores da saúde, desafio para a gestão dos serviços: revisão da literatura

Autor(es) Geraldo Carvalho Reis; Kênia Cássia Pinto Gazola*; Cecília Martins Vieira; Paulo Sergio Almeida

E-mail para contato: kenia.gazola@estacio.br

IES: FESBH

Palavra(s) Chave(s): Absenteísmo; Profissional da Saúde

RESUMO

Os riscos para a saúde relacionados ao trabalho dependem do tipo de atividade profissional e das condições em que a mesma é desempenhada, pode-se justificar que o índice elevado de absenteísmo nos trabalhadores, inseridos numa instituição hospitalar, está diretamente relacionado à exposição freqüente a fatores de risco de natureza química, física, biológica e psicossocial. As condições de trabalho oferecidas para os trabalhadores estão interferindo, na relação de trabalho, na vida dos profissionais e na organização hospitalar. O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica realizada com o objetivo de identificar o que tem sido produzido na literatura científica nacional sobre absenteísmo entre trabalhadores da saúde, e os desafios que proporciona para a gestão dos serviços. Foi realizada a busca de artigos por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), sendo utilizadas as bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO). Utilizou-se os descritores absenteísmo e profissional da saúde; foram selecionados artigos em português, disponíveis em textos completos, no período de 2002 a Junho de 2012. Foi realizada análise por categorização dos artigos selecionados. Os resultados evidenciaram que as causas de absenteísmo estão relacionadas a três fatores principais, as condições de trabalho relacionadas ao risco aumentado de doenças ocupacionais e acidentes; o estresse relacionado as atividades da saúde e a gestação especialmente nas mulheres. Fatores do ambiente de trabalho que incluem: ruído, iluminação inadequada, temperaturas extremas, vibração, estética, higiene e cuidado; fatores relacionados à organização do trabalho, como conteúdo da tarefa, horário de trabalho, sobrecarga ou subcarga de trabalho físico e mental; participação e envolvimento no trabalho; relações interpessoais no trabalho; ritmo de trabalho e pressão do tempo; impossibilidade de ascensão funcional, ausências de implementação de planos de cargos e salários, tudo isto podendo levar o profissional a se ausentar do trabalho, gerando o absenteísmo. O absenteísmo tem se tornado um problema crucial para as organizações públicas e seus gestores, ocasionando não só custos diretos, mas também indiretos, representados pela redução da produtividade, da qualidade do atendimento e problemas administrativos, problemas apontados como as principais conseqüências do absenteísmo para a gestão dos serviços. Concluiu-se que avaliar o absenteísmo em serviços de saúde pode fornecer dados a respeito da saúde dos trabalhadores, riscos ocupacionais a que estão sujeitos, e pode também apontar estratégias, com intervenções inovadoras que possam beneficiar os trabalhadores e melhorar a assistência.